



QUARTA CÚPULA DAS AMÉRICAS

COMUNICADOS DAS DELEGAÇÕES DOS ESTADOS MEMBROS
NA QUARTA CÚPULA DAS AMÉRICAS

MAR DEL PLATA, ARGENTINA - 5 DE NOVEMBRO DE 2005

ÍNDICE

COMUNICADO SOBRE A SITUAÇÃO NO HAITI.....	1
COMUNICADO SOBRE A NICARÁGUA.....	2
COMUNICADO SOBRE A COLÔMBIA.....	3
COMUNICADO SOBRE A BOLÍVIA	4
[COMUNICADO SOBRE A RODADA DE DESENVOLVIMENTO DE DOHA.....	5

COMUNICADO SOBRE A SITUAÇÃO NO HAITI

NÓS, OS CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DOS PAÍSES DEMOCRÁTICOS DAS AMÉRICAS, reunidos em 4 e 5 de novembro de 2005 na cidade de Mar del Plata, Argentina, por ocasião da Quarta Cúpula das Américas, declaramos nosso firme apoio ao cumprimento satisfatório de um processo eleitoral livre e justo e à eleição de um governo estável e constitucional no Haiti, que assumirá suas funções em 7 de fevereiro de 2006. Apelamos todas as partes a redobrem seus esforços em um espírito de abertura e conciliação.

RECONHECEMOS os desafios à segurança pública e ao desenvolvimento democrático, político, econômico e social do Haiti e continuaremos a apoiar os esforços envidados pelo governo de transição do Haiti, com assistência da comunidade internacional, para realizar eleições transparentes e alcançar a transição política. Da mesma forma, louvamos e respaldamos plenamente os esforços realizados pela Organização dos Estados Americanos (OEA), pelas Nações Unidas e pelos países da região para ajudar o Haiti a superar suas crises recorrentes. Em particular, aplaudimos a participação ativa dos países da região com a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH) e seu papel crítico na restauração da estabilidade e no estabelecimento da governança democrática pacífica no Haiti.

TENDO EM MENTE as prioridades estabelecidas pelo governo de transição haitiano, oferecemos nossa contínua assistência em áreas decisivas, como a reforma do setor da segurança – inclusive a recomposição da Polícia Nacional Haitiana –, a reconstrução econômica e social, e a reconciliação e a retomada do processo democrático, bem como a total restauração do sistema judicial. O respeito ao Estado de Direito e aos direitos humanos é essencial para alcançar estes objetivos.

ACOLHEMOS COM SATISFAÇÃO o apoio da comunidade internacional de doadores e reconhecemos a cooperação financeira oferecida na Conferência Internacional de Doadores, auspiciada pelo Banco Mundial, União Européia, Banco Interamericano de Desenvolvimento e Nações Unidas em julho de 2004. Ressaltamos a necessidade de que a contribuição de US\$1 bilhão oferecida seja desembolsada de maneira oportuna a exercer um impacto comensurável na vida dos haitianos e na capacidade do novo governo para atender às necessidades imediatas e de longo prazo do povo haitiano.

OFERECEMOS nosso contínuo apoio ao Quadro Interino de Cooperação, preparado em conjunto pelo Governo haitiano e pela sociedade civil com a colaboração da comunidade internacional, e ao plano bienal de reconstrução que o acompanha, de julho de 2004 a setembro de 2006. Comprometemo-nos a trabalhar com o novo governo constitucional para formular e implementar uma estratégia de longo prazo para o desenvolvimento do Haiti.

RESSALTAMOS a importância dos processos políticos em curso, conducentes ao estabelecimento de um governo democrático e estável no Haiti, baseado no respeito ao Estado de Direito, no crescimento de instituições democráticas sólidas e no restabelecimento de uma paz e estabilidade duradouras, elementos-chave para obtenção da prosperidade.

COMUNICADO SOBRE A NICARÁGUA

NÓS, OS CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DOS PAÍSES DEMOCRÁTICOS DAS AMÉRICAS, reunidos em 4 e 5 de novembro de 2005 na cidade de Mar del Plata, Argentina, por ocasião da Quarta Cúpula das Américas,

CIENTES dos acontecimentos políticos que vêm ocorrendo na Nicarágua e valorizando os recentes acordos políticos celebrados entre o Poder Executivo e a Assembléia Nacional desse país, que reafirmam a necessidade da vigência do Estado de Direito e da separação e independência entre os poderes do Estado, elementos essenciais da democracia representativa; e

RECONHECENDO o papel de primeira linha e o compromisso ativo da Organização dos Estados Americanos e de seu Secretário-Geral, José Miguel Insulza, ao dedicar especial atenção à situação desse país a fim de garantir pleno respeito ao exercício do regime democrático,

FAZEMOS UM APELO aos poderes públicos e aos atores políticos que dediquem seus melhores esforços e energias à busca de soluções para os principais problemas nacionais, por meio de um diálogo amplo e aberto; e

INSTAMOS a Secretaria-Geral da OEA a continuar prestando seu apoio ao processo de diálogo e à preparação de eleições livres e justas na Nicarágua.

COMUNICADO SOBRE A COLÔMBIA

NÓS, OS CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DOS PAÍSES DEMOCRÁTICOS DAS AMÉRICAS, reunidos em 4 e 5 de novembro de 2005 na cidade de Mar del Plata, Argentina, por ocasião da Quarta Cúpula das Américas, expressamos nosso reconhecimento e apoio aos esforços envidados pela Colômbia para estabelecer a paz;

INSTAMOS os membros dos grupos armados ilegais a cumprirem cabalmente os termos acordados para a desmobilização, desarmamento e reinserção, tanto coletiva como individual, atualmente em curso nesse país; e

RESSALTAMOS igualmente a contribuição da Organização dos Estados Americanos (OEA), por intermédio da Missão de Acompanhamento do Processo de Paz (MAPP-OEA), e reconhecemos o esforço realizado pelo Secretário-Geral desta organização, José Miguel Insulza.

COMUNICADO SOBRE A BOLÍVIA

NÓS, OS CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DOS PAÍSES DEMOCRÁTICOS DAS AMÉRICAS, reunidos em 4 e 5 de novembro de 2005 na cidade de Mar del Plata, Argentina, por ocasião da Quarta Cúpula das Américas, confiamos na capacidade da sociedade e dos dirigentes políticos bolivianos para encontrar os mecanismos institucionais voltados para encaminhar as soluções políticas adequadas, respeitando o Estado de Direito e a legitimidade democrática. Instamos os atores sociais e políticos a prosseguirem na busca dos consensos necessários para consolidar a democracia com pleno respeito a suas instituições e aos direitos humanos;

APOIAMOS as ações realizadas pelas Nações Unidas e pela Organização dos Estados Americanos (OEA), bem como as Declarações oportunamente emitidas pelo Grupo do Rio, pela Cúpula Ibero-Americana, pela Comunidade Andina e pelo Grupo de Apoio à Bolívia; e

COMPROMETEMOS o pleno apoio dos países da região aos esforços do Governo do Presidente Eduardo Rodríguez Veltzé para realizar eleições livres, soberanas e transparentes em dezembro de 2005, com total respeito aos termos constitucionais vigentes.

COMUNICADO SOBRE A RODADA DE DESENVOLVIMENTO DE DOHA

NÓS, OS CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DOS PAÍSES DEMOCRÁTICOS DAS AMÉRICAS, reunidos em 4 e 5 de novembro de 2005 na cidade de Mar del Plata, Argentina, aproveitamos esta oportunidade para reconhecer a importância da bem-sucedida conclusão da Rodada de Desenvolvimento de Doha da Organização Mundial do Comércio. Esta bem-sucedida conclusão constitui um passo importante para nosso objetivo mais amplo: oferecer a nossos cidadãos maior acesso à economia mundial, criando prosperidade e melhorando os padrões de vida;

RECONHECEMOS que os principais obstáculos à consecução destes objetivos são os subsídios, as tarifas e as barreiras que limitam nossas possibilidades de crescimento e desenvolvimento;

ESTAMOS CIENTES DE QUE uma Rodada de Doha bem-sucedida e ambiciosa reduzirá ou eliminará tarifas e outras barreiras. Por fim aos injustos subsídios agrícolas e abrirá os mercados mundiais para os serviços;

RECONHECEMOS o potencial para aliviar a carga da pobreza, criar trabalho decente e promover prosperidade e oportunidades para todos os nossos cidadãos, empenharemo-nos para eliminar os subsídios agrícolas que distorcem o comércio e freiam o desenvolvimento, bem como eliminar tarifas e outros obstáculos a fim de abrir mercado para os agricultores de todo o mundo; e

RECONHECEMOS que a expansão do comércio dissemina esperanças e oportunidades a todas as nossas nações, estamos decididos a colaborar para alcançar uma conclusão bem-sucedida da Rodada de Desenvolvimento de Doha da Organização Mundial do Comércio.

CONFIAMOS EM QUE os demais participantes da Rodada de Doha a nós se unam para assegurar a conclusão bem-sucedida das negociações da mesma.